


1010

 **Documentação**

MEIO AMBIENTAL

Fonte: JT

Data: 27/9/95 Pg. 13

Class.: 02

CELULOSE

ESCLARECIMENTOS À EUROPA

Exportadores lançam campanha para mostrar que a Amazônia não é prejudicada

A indústria brasileira exportadora de celulose de eucalipto vai lançar uma campanha de esclarecimento no mercado europeu sobre o seu processo de produção. O objetivo é enfrentar crescentes barreiras não—tarifárias que a Europa vem impondo à celulose originária do Brasil e de outros países. Essas barreiras, entre elas o chamado *Selo Verde*, já estão impedindo o Brasil de manter a sua posição no mercado europeu. No ano passado, por exemplo, as exportações brasileiras de celulose cresceram aproximadamente 12%, mas na Europa, onde a demanda pelo produto se elevou em cerca de 4%, não houve nenhuma expansão nas vendas.

O presidente da Associação Brasileira de Exportadores de Celulose (Abecel), Alfred Freund, disse que o trabalho da entidade será basicamente junto aos seus

clientes europeus, que compram a celulose para a produção de papel, para saber deles que dúvidas os consumidores finais têm sobre essa matéria-prima. “Temos condições de mostrar que fazemos celulose sem agredir o meio ambiente.” De acordo com ele, há muita desinformação sobre o Brasil. Ele disse que recentemente um navio com celulose brasileira, da empresa Riocell, estava sendo impedido de descarregar no porto belga de Antuérpia, porque se acreditava que ela tinha sido produzida com madeira da Amazônia.

“Quando explicamos que levar madeira da Amazônia ao Rio Grande do Sul seria o mesmo que transportá—la de Moscou até a Bélgica, o que resultaria em um custo proibitivo, eles se convenceram de que não havia nenhuma procedência na suspeita”, conta Freund, frisando que se desconhe-

ce que no Brasil não se fabrica celulose com floresta nativa, mas apenas com floresta plantada e que o eucalipto não prejudica o solo. Mesmo no mercado doméstico há confusão sobre o assunto — tanto que a Abecel acaba de lançar um documento mostrando todas as implicações da produção de celulose com eucalipto.

Com a campanha, a Abecel espera que os consumidores europeus não discriminem o papel fabricado com celulose brasileira. A entidade também vai procurar influir, junto com produtores de celulose do Canadá e dos EUA, na formulação de regras para a fabricação do produto, que grupos de trabalho do Parlamento Europeu estão começando a preparar. “Queremos que sejam regras iguais para todos, e muito claras, pois nessas condições sabemos que poderemos cumpri—las”.